

# **AVALIAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO COM EX-BOLSISTAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFPA**

Jordana Nascimento de Paiva<sup>1</sup>  
Luis Felipe Soares Costa Lima<sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

A formação docente assume um papel de extrema importância para a qualidade da educação brasileira, haja vista que os professores são os responsáveis diretos pelo processo de ensino-aprendizagem nas escolas. A experiência educacional dos alunos pode ser potencialmente transformada pela intervenção de um professor bem preparado, o que por consequência torna o ambiente de aprendizagem mais eficiente (Nóvoa, 1992). Apesar de representar tanto para a qualidade educacional, o processo de formação docente enfrenta diversos desafios, pois os cursos de licenciatura oferecem ao profissional em formação um vasto conhecimento teórico, mas pouca experiência prática (Marcelo, 2019). Sob outra ótica, os desafios enfrentados pelos professores impulsionam a busca pela melhoria do processo de formação docente pois trazem para o contexto educacional a necessidade de repensar esse processo de maneira a integrar a teoria e a prática através do questionamento constante da realidade profissional e educativa, e, por consequência, acentua a busca por uma maior valorização do papel do professor. (Abdalla, 2017).

Nesse contexto, o Ministério da Educação (MEC), juntamente com outras instituições, cria diversos programas de formação inicial e continuada de professores, como o que será abordado nesta pesquisa. O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa Institucional criado pelo decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 e regulamentado pela Portaria Normativa 096/2013, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), ligada ao MEC (Curcio, 2020). O referido PIBID trata-se de um programa que visa inserir, o quanto antes, os acadêmicos dos cursos de Licenciatura dentro do ambiente escolar, possibilitando o contato antecipado entre os licenciandos e o seu futuro ambiente de trabalho e oportunizando ao

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Belém, [jordana.paiva13@gmail.com](mailto:jordana.paiva13@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Belém, [lfoares.bio@gmail.com](mailto:lfoares.bio@gmail.com).

acadêmico o amadurecimento, preparo e aprimoramento dos conhecimentos didáticos-pedagógicos que serão necessários após a formação. Muitas são as contribuições que o programa promove, a saber ressignificação da profissão docente, início da formação da identidade docente dos bolsistas e a aproximação da teoria, aprendida nas salas, dentro das Instituições de Ensino Superior (IES), com a prática, vivenciada nas escolas.

O objetivo central do PIBID é fazer uma articulação entre a educação superior e o ambiente escolar dos sistemas municipais, estaduais e federais. Portanto, o PIBID apresenta-se como um programa de formação de professores de suma importância aos acadêmicos de licenciatura, pois permite, desde os anos iniciais da graduação, maior preparo no contexto das mediações que ocorrerão em sala de aulas, além de inserir os universitários na rotina escolar, rotina essa que conta com diversas atividades além da sala de aula, contendo também: elaboração de materiais didáticos, problematizações, planejamentos pedagógicos, planejamento de aulas, observação do espaço escolar, gestão e etc (Brasil, 2020). Dessa forma, o referido programa garante uma formação inicial com excelência, uma vez que ao possibilitar a vivência na escola, atua de forma eficiente relacionando a teoria e a prática pedagógica (Bezerra; Ferreira, 2019), prática essa que está ausente nos livros utilizados na universidade, podendo ser aprendida somente durante o exercício da docência.

Dentro deste contexto, o estudo realizado teve como alvo os acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Pará – Campus Belém, em que seu objetivo principal foi analisar as principais influências e contribuições do PIBID na formação dos licenciandos.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O presente estudo caracteriza-se como um estudo de caso, de natureza quali-quantitativa que tem como fundamentos interpretar os dados quantitativos por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (Knechtel, 2014, p. 106). Essa abordagem se mostra ideal pois o presente estudo objetiva compreender informações gerais de maneira quantitativa e as experiências vivenciadas no programa e as percepções de ex-bolsistas do PIBID em relação à sua formação docente após o programa que serão analisadas de maneira qualitativa.

Participaram da pesquisa 10 ex-bolsistas do PIBID, que fossem graduandos de ciências biológicas no IFPA Campus Belém, que atuaram em três instituições de ensino

na Região Metropolitana de Belém durante os anos de 2022 e 2024. Foram excluídos da pesquisa, ex-bolsistas que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que não atuaram no PIBID nos anos de 2022 à 2024. Os participantes foram selecionados por meio de divulgação do link de formulário online para preenchimento do TCLE e da ficha de caracterização que seguiu um modelo de questionário semiaberto com perguntas objetivos e discursivas. Após isso, foram coletados os endereços eletrônicos dos participantes que se disponibilizaram a participar da entrevista via Google Meet, esta que foi organizada de maneira semiestruturada, abordando questões como: experiência no programa e contribuições para a formação pessoal e profissional. (Kuss *et al.* 2015)

A análise dos dados seguiu os pressupostos de análise de conteúdo que se caracteriza como uma metodologia utilizada para explorar de maneira estruturada e detalhada o conteúdo de documentos e textos, proporcionando uma compreensão mais completa e profunda das mensagens contidas neles (Moraes, 1999).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados coletados a partir da ficha de caracterização e das entrevistas permitiu identificar tendências importantes em relação à formação docente dos ex-bolsistas do PIBID. Nesta seção, serão apresentados os principais achados, com na avaliação da participação, ênfase nas contribuições do programa para a formação pedagógica e nas experiências vivenciadas pelos ex-bolsistas.

A ficha de caracterização permitiu que fossem obtidas opiniões gerais sobre a experiência dos ex-bolsistas através da pergunta: “*Avaliação geral da experiência do PIBID*”, à essa pergunta 70% participantes caracterizaram a experiência como “*Boa*” e 30% participantes caracterizam como “*Excelente.*” Durante a coleta dos dados, dois participantes optaram por não participar das entrevistas, o que reduziu o número de entrevistas para 8. Ainda assim, as entrevistas realizadas forneceram informações relevantes sobre as contribuições do PIBID na formação docente. A análise a seguir baseia-se nas percepções dos participantes entrevistados, que foram agrupadas em temas centrais como o desenvolvimento pedagógico e prático, os desafios enfrentados e as experiências mais marcantes vividas no programa.

A primeira pergunta da entrevista visava a compreensão da experiência no PIBID e as principais atividades realizadas pelos ex-bolsistas. As respostas obtidas revelaram que as experiências foram positivas, apesar de alguns desafios encontrados, o programa conseguiu mostrar-se eficaz no que diz respeito a experienciar a vivência docente. A

respeito das atividades realizadas, a maioria dos entrevistados destacaram que suas atividades estavam voltadas para a produção de tecnologias educacionais, na participação de atividades diárias dos alunos e também no exercício da docência, ao ministrarem aulas. Todas as experiências e atividades realizadas puderam proporcionar aos entrevistados maior familiarização com o ambiente escolar e com a rotina de um professor em exercício.

Na segunda pergunta, os ex-bolsistas discorreram acerca de como o programa contribuiu para o desenvolvimento de suas competências práticas e pedagógicas. As respostas demonstraram, principalmente, um despertar do interesse pela docência tendo em vista que o PIBID foi o primeiro contato com a sala de aula. Também foi possível perceber que os entrevistados adquiriram um olhar modificado sobre como são realizadas as avaliações no contexto escolar, pelo contato com metodologias diferenciadas de ensino.

A terceira e quarta pergunta buscavam, respectivamente, que os entrevistados compartilhassem desafios enfrentados no PIBID e experiências que tiveram impactos duradouros para sua vida docente. Os principais desafios enfrentados foram em relação ao controle de sala de aula e cativação dos alunos para participarem das atividades propostas, além disso a adaptação à sala de aula para alguns bolsistas foi desafiadora por questões de comunicação e timidez. As experiências relatadas, de forma geral, referiram-se à conduta de um professor em sala de aula e o rompimento com o ideal tradicional de uma aula.

Na quinta e última pergunta da entrevista, os ex-bolsistas relataram as suas visões sobre a influência do PIBID na formação docente, após concluírem o programa. As respostas destacaram aspectos que enfatizam a experiência positiva dos participantes, além de fortalecer um compromisso com a educação. Abaixo, destacam-se três trechos das entrevistas que reforçam o rompimento com a visão tradicional de uma sala de aula e o comprometimento com a educação que o PIBID foi capaz de proporcionar para os entrevistados.

*“De 100%, eu diria que o PIBID teve uma alta consideração, uma taxa considerável nessa minha experiência. Eu consegui me desenvolver melhor como docente a partir do PIBID.”*

*“O PIBID me fez enxergar que eu quero ser professora, que eu quero trabalhar ensinando, educando.”*

*“A influência do PIBID é que tu consegue ver a sala de aula de uma outra forma, no quesito de produzir tecnologia e estar dentro*

*da sala de aula, não como aquele professor que só vai estar ali para dar conteúdo. [...] Aquela perspectiva que a gente teve lá no nosso ensino médio, ela muda totalmente, porque agora é a gente que está ali na frente, né? [...] É uma profissão não simplesmente para ganhar dinheiro, mas uma profissão que vai fazer a diferença na vida de alguém lá na frente.”*

O aprimoramento das habilidades pedagógicas, mencionado por vários entrevistados, reflete a importância das experiências práticas no contexto da formação inicial de professores. Como já abordado na literatura por Paredes e Guimarães (2012) que constataram que o PIBID contribui proporcionando aos bolsistas o contato direto com a realidade docente, perpassando por problemas enfrentados e garantindo o ideal de que a transmissão de conteúdo aos alunos não se reduz somente ao conhecimento e domínio da teoria. Essas experiências práticas relatadas reforçam a importância de uma formação inicial que integre teoria e prática, preparando os licenciandos para uma atuação mais consciente e contextualizada no ambiente escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da pesquisa realizada, nota-se a contribuição do PIBID na formação inicial, construção da identidade docente e domínio de sala dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, mas não somente aos indivíduos deste curso, como também àqueles que cursam outras Licenciaturas.

Tendo em vista os resultados obtidos, é de extrema importância o investimento e mantimento dos Programas de Formação Inicial de Professores, como o PIBID e o PRP, tendo em vista que contribuem aprimorando os conhecimentos e técnicas dos futuros professores, além de atualizar os professores que já estão atuando na Educação Básica, pois operam como supervisores

Diante do que foi apresentado, abre-se a oportunidade para futuras discussões e a necessidade de novas pesquisas sobre a temática, bem como diálogo com os resultados referidos ao longo deste trabalho.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação docente, Ciências Biológicas, Educação básica, Amadurecimento profissional.

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, M. F. B. **Formação, profissionalidade e representações profissionais dos professores: concepções em jogo.** *Educ. Puc.* [online]. 2017, vol.22, n.2, pp.171-190. ISSN 2318-0870. <https://doi.org/10.24220/P1519-3993-2017220200002>.

BEZERRA, G. O.; FERREIRA, L. G. A experiência de ensinar e aprender no PIBID: o ensino de Ciências e da Biologia. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 14, n. 1, p. 545-564, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Bolsas de Iniciação à Docência.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pibid>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

CURCIO, R. L.; FÁVERO, C. H. A importância do PIBID na formação e prática docente. **REVASF**, Petrolina-Pernambuco-Brasil, v. 10, n. 23, p. 217-244, dezembro de 2020.

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: **Intersaberes**, 2014.

KUSS, A. V. et al. Possibilidades metodológicas para a pesquisa em educação ambiental. **Pelotas: Editora e Cópias Santa Cruz**, 2015.

MARCELO, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Sisifo**, v. 0, n. 8, p. 7–22 / EN 5-20, 2024. Disponível em: <https://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/130>>. Acesso em: 2 ago. 2024.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A.(org.) Os professores e a sua formação. **Lisboa: Publicações Dom Quixote- Instituto Inovação Educacional**, 1995. P. 15-53.

PAREDES, G.G.O.; GUIMARÃES, O.M. Compreensões e significados sobre o PIBID para a melhoria da formação de professores de Biologia, Física e Química. **Revista Química Nova na Escola**, vol. 34, no4, p. 266-277, 2012.